



FREGUESIA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS
JUNTA DE FREGUESIA

ORÇAMENTO

DA

RECEITA E DESPESA

E

OPÇÕES DO PLANO

PARA O

Ano Financeiro de 2014

Introdução

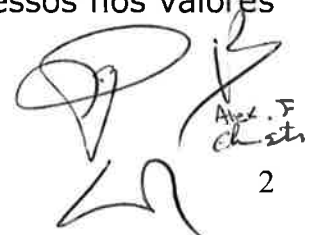
Os documentos previsionais para 2014 foram elaborados de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL. No seguimento da reforma já iniciada em anos anteriores, consolidou-se a estrutura de objetivos e programas harmonizada com a classificação funcional das despesas definidas no POCAL.

O orçamento, documento de carácter financeiro, contém a previsão das receitas e das despesas, efetuada de acordo com as regras previsionais constantes no POCAL, alteradas pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de Abril. A classificação económica do orçamento apresentado decorre da aplicação do Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de fevereiro, que visa a obtenção de informação de natureza orçamental normalizada para as administrações públicas central, regional e local. A elaboração dos documentos atrás referidos obedece aos critérios e regras previstos no POCAL.

O orçamento garante as condições de funcionalidade e operacionalidade dos serviços da autarquia, salvaguardando o respeito pelos compromissos e encargos assumidos.

Apesar dos condicionalismos impostos pelo Orçamento de Estado à atividade das autarquias, obrigando a políticas de contenção orçamental nas despesas correntes e de capital, a Junta de Freguesia irá continuar a desempenhar um papel determinante na melhoria das condições de vida das populações, estimulando a confiança dos agentes económicos.

Os documentos que apresentamos à Assembleia de Freguesia, visam, não apenas, o cumprimento integral da Lei, mas também o rigor a transparência e a contenção orçamental, expressos nos valores disponíveis.



Handwritten signature and stamp. The stamp includes the text "Apex. F. Ch. stn" and the number "2".

Enquadramento

Continuamos empenhados em criar condições para que a nossa Freguesia evolua positivamente em tudo o que se relaciona com o progresso, com o desenvolvimento económico e com a concretização e criação de uma clara e assumida boa qualidade de vida. Acreditamos que estas condições podem vir a proporcionar uma maior atratividade, permitindo não só a fixação de quem cá vive, mas, acima de tudo, a vinda de novas pessoas.

Esta declaração de princípios, concretiza-se na prática pelo planeamento de estratégias e pela realização de ações estruturantes, que têm vindo a ser efetivadas no passado e que se vão continuar a concretizar no futuro mais próximo, com mais este Plano Plurianual de Investimentos que agora se apresenta para aprovação à Assembleia de Freguesia. Tudo fazemos, para que o Estreito Câmara de Lobos se afirme cada vez mais como um território de excelência e singular no contexto regional, facto que nos obriga a uma atenção renovada no papel da Freguesia como polarizador do desenvolvimento regional.



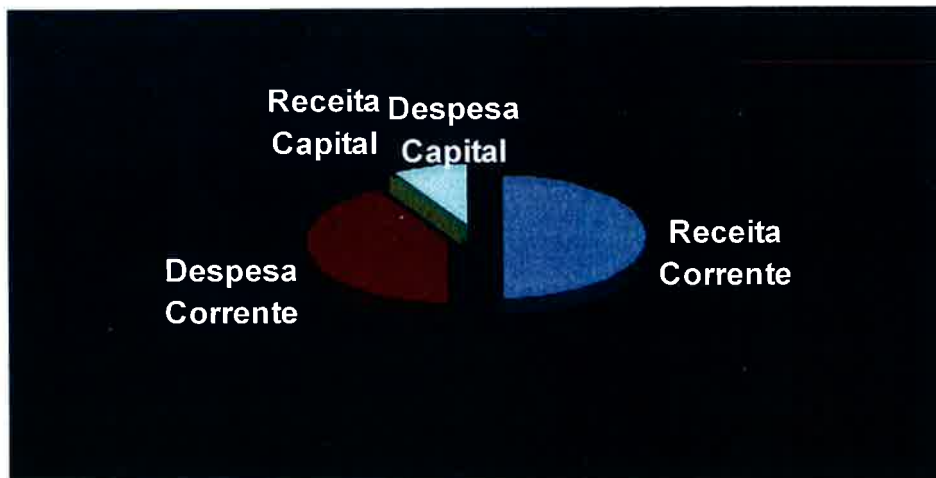
Alex. F.
Elvísio

Generalidades

A estrutura do Plano Plurianual de Investimentos - que tem um valor global de 21.200,00€ - caracteriza-se por ser aberta e flexível tendo em conta que, mais uma vez, as receitas próprias da Freguesia continuam a ser escassas e insuficientes para a sua execução.

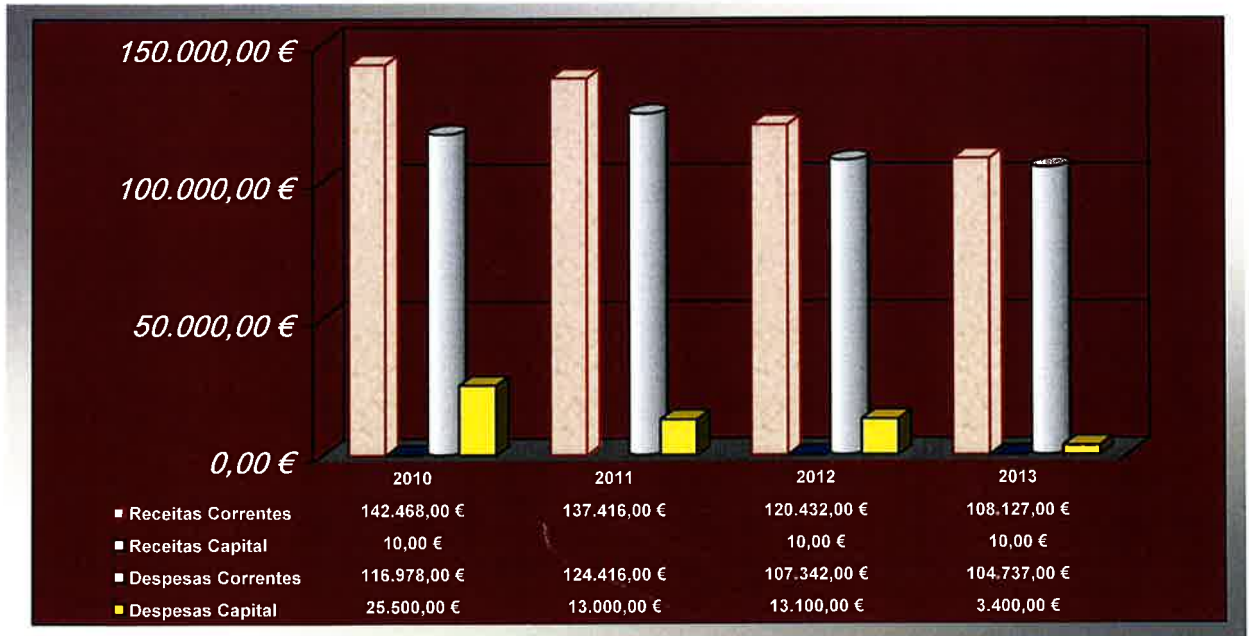
Independentemente da insuficiência das receitas, achamos importante referir a continuada e sistemática atitude de gestão criteriosa e racional das despesas correntes que, vão subsidiar as despesas de capital em 21.200,00€ (Ver quadro / gráfico seguinte).

Designação	Receitas	Despesas
Correntes	127.869,00€	106.679,00€
Capitais	10,00€	21.200,00€
Total	127.879,00€	127.879,00€



Alex.

EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL (ÚLTIMOS 4 ANOS)



Alex. F. Chaves

Resumo de Receitas e Despesas

O resumo da receita e da despesa por classificação económica é o descrito no seguinte quadro e gráfico:

Receitas			Despesas		
Clas sif.	Designação	Valor	Clas sif.	Designação	Valor
	Receitas Correntes			Despesas Correntes	
01	Impostos Directos	970,00€	01	Despesas com Pessoal	52.590,00€
02	Impostos Indirectos	0,00€	02	Aquisição de Bens e Serviços	42.989,00€
04	Taxas, Multas e Out. Penalid.	2.330,00€	03	Juros e outros Encargos	0,00€
05	Rendimentos Propriedade	120,00€	04	Transferências Correntes	10.200,00€
06	Transferências Correntes	124.419,00€	06	Outras Despesas Correntes	900,00€
07	Venda bens e Serviços Correntes	10,00€			
08	Outras Receitas Correntes	20,00€			
	Total Receitas Correntes	127.869,00 €		Total Despesas Correntes	106.679,00 €
	Receitas de Capital			Despesas de Capital	
09	Venda Bens Investimento	0,00€	07	Aquisição de Bens de Capital	18.200,00€
10	Transferências de Capital	0,00€	08	Transferências de Capital	3.000,00€
12	Passivos Financeiros	0,00€	09	Activos Financeiros	0,00€
13	Outras Receitas Capital	0,00€	10	Passivos Financeiros	0,00€
	Total Receitas Capital	0,00€		Total Despesas Capital	21.200,00 €
15	Reposições não Abatidas nos pagamentos	10,00€			
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00€			
	Total Geral	127.879,00 €		Total Geral	127. 879,00 €


Alex. F.
Chaves

RECEITA

Do total das receitas orçamentadas, 127.879,00€ correspondem a Receitas Correntes. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

Receita Corrente

Classificação Económica	Designação	Valor
01	Impostos directos	970,00€
01.02	Outros	970,00€
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	970,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.330,00€
04.01	Taxas	2.300,00€
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	2.300,00€
04.01.23.04	Canídeos	300,00€
04.01.23.99	Outras	2.000,00€
04.01.23.99.99	Outras (Atestados; Certidões, ...)	2.000,00€
04.02	Multas e Outras Penalidades	30,00
04.02.01	Juros de mora	10,00
04.02.02	Juros compensatórios	10,00
04.02.04	Coimas Penalidades p/ contra-ordenações	10,00

Classificação Económica	Designação	Valor
05	Rendimentos de Propriedade	120,00€
05.02	Juros – Sociedades Financeiras	120,00€
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	120,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
06	Transferências Correntes	124.419,00€
06.01	Soc. e quase-soc. não financeiras	20,00€
06.01.01	Públicas	10,00€
06.01.01.99	Outras	10,00€
06.01.02	Privadas	10,00€
06.03	Administração Central	88.844,00€
06.03.01	Estado	88.844,00€
06.03.01.04	Fundo Financiamento das Freguesias	88.844,00€

Alex. F. Chaves
7


ORÇAMENTO 2014

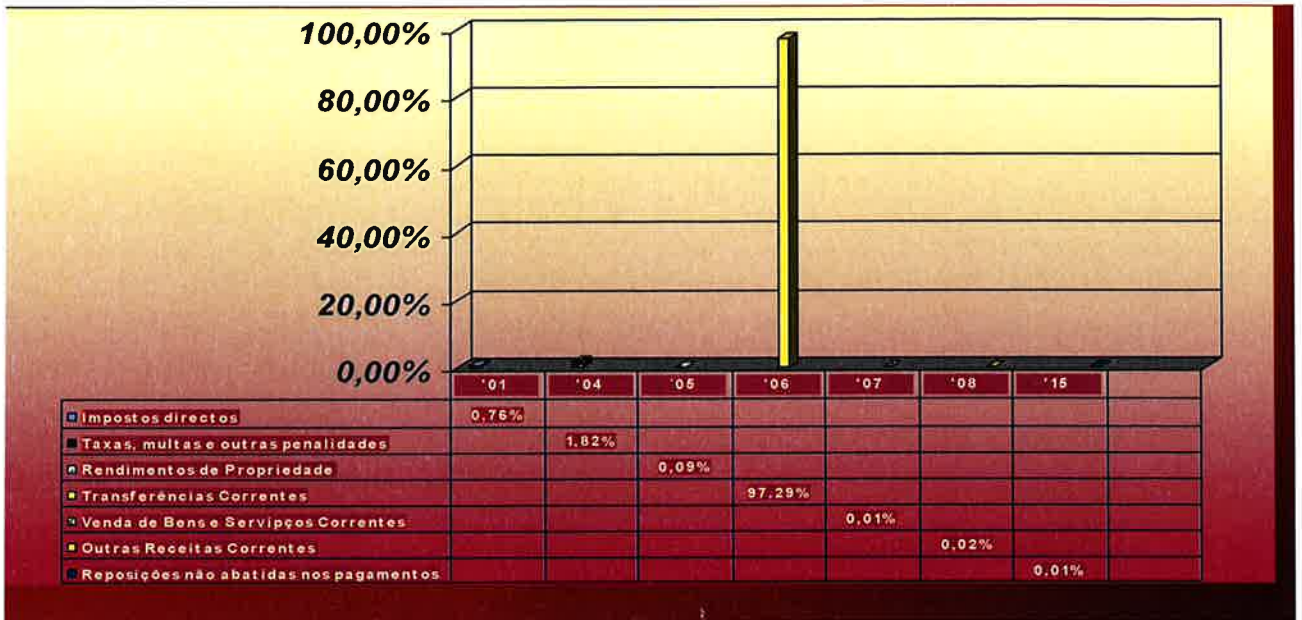
06.05	Administração Local	35.545,00€
06.05.03	Região Autónoma da Madeira	35.545,00€
06.05.03.01	CMCL	31.645,00€
06.05.03.02	Recenseamento e Eleições	3.900,00€
06.08	Famílias	10,00€
06.08.01	Famílias	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	10,00€
07.02	Serviços	10,00€
07.02.09	Serviços específicos das Autarquias	10,00€
07.02.09.99	Outros	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
08	Outras Receitas Correntes	20,00€
08.01	Outras	20,00€
08.01.99	Outras	20,00€
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrem	10,00€
08.01.99.99	Diversas	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00€
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00€
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00€


Alex S.
Elvísios



Distribuição Percentual das Receitas

[Handwritten Signature]
 Alex. F
 Chaves

DESPESAS

Do total das despesas orçamentadas, 106.679,00€ correspondem a Despesas Correntes e 21.200,00€ a Despesas de Capital. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

Despesa Corrente

Classificação Económica	Designação	Valor
01	Despesas com o pessoal	52.590,00€
01.01	Remunerações certas e permanentes	40.770,00€
01.01.01	Titulares Órgãos Soberania Órgãos Aut.	9.530,00€
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime cont. ind. trab.	25.050,00€
01.01.04.01	Pessoal em funções	25.050,00€
01.01.13	Subsídio de Refeição	2.000,00€
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	4.190,00€
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	3.470,00€
01.02.02	Horas extraordinárias	100,00€
01.02.04	Ajudas de custo	100,00€
01.02.05	Abono para falhas	970,00€
01.02.13	Outros suplementos e prémios	2.090,00€
01.02.13.02	Outros (senhas de presença)	2.090,00€
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	210,00€
01.03	Segurança Social	8.350,00€
01.03.01	Encargos com a saúde	500,00€
01.03.02	Outros encargos com a saúde	1.000,00€
01.03.05	Contribuições para a segurança social	6.250,00€
01.03.05.01	Assist. na doença funcionários públicos	380,00€
01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato	5.870,00€
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	5.870,00€
01.03.09	Seguros	600,00€
01.03.09.01	Seguros acidentes trab./doenças profissionais	600,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
02	Aquisição de bens e serviços	42.989,00€
02.01	Aquisição de bens	6.489,00€
02.01.04	Limpeza e higiene	200,00€
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.000,00€
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	600,00€
02.01.08	Material de escritório	1.400,00€
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	700,00€
02.01.17	Ferramentas e utensílios	400,00€
02.01.18	Livros e documentação técnica	100,00€

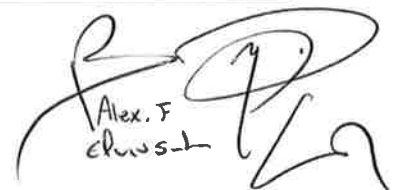
Alex. F. Chaves
10

ORÇAMENTO 2014

02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00€
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	100,00€
02.01.21	Outros bens	1.889,00€
02.02	Aquisição de serviços	36.500,00€
02.02.01	Encargos de instalação	1.650,00€
02.02.02	Limpeza e higiene	4.100,00€
02.02.03	Conservação de bens	4.000,00€
02.02.09	Comunicações	4.000,00€
02.02.10	Transportes	2.000,00€
02.02.11	Representação dos serviços	300,00€
02.02.12	Seguros	500,00€
02.02.13	Deslocações e estadas	1.000,00€
02.02.15	Formação	100,00€
02.02.17	Publicidade	1.200,00€
02.02.18	Vigilância e segurança	500,00€
02.02.19	Assistência técnica	4.100,00€
02.02.20	Outros trabalhos especializados	1.000,00€
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	50,00€
02.02.25	Outros serviços (Festa das Vindimas; Eleições; Limpeza de veredas; Carnaval; etc.)	12.000,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
04	Transferências Correntes	10.200,00€
04.07	Instituições sem fins lucrativos	8.200,00€
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	8.200,00€
04.08	Famílias	2000,00€
04.08.02	Outras	2.000,00€

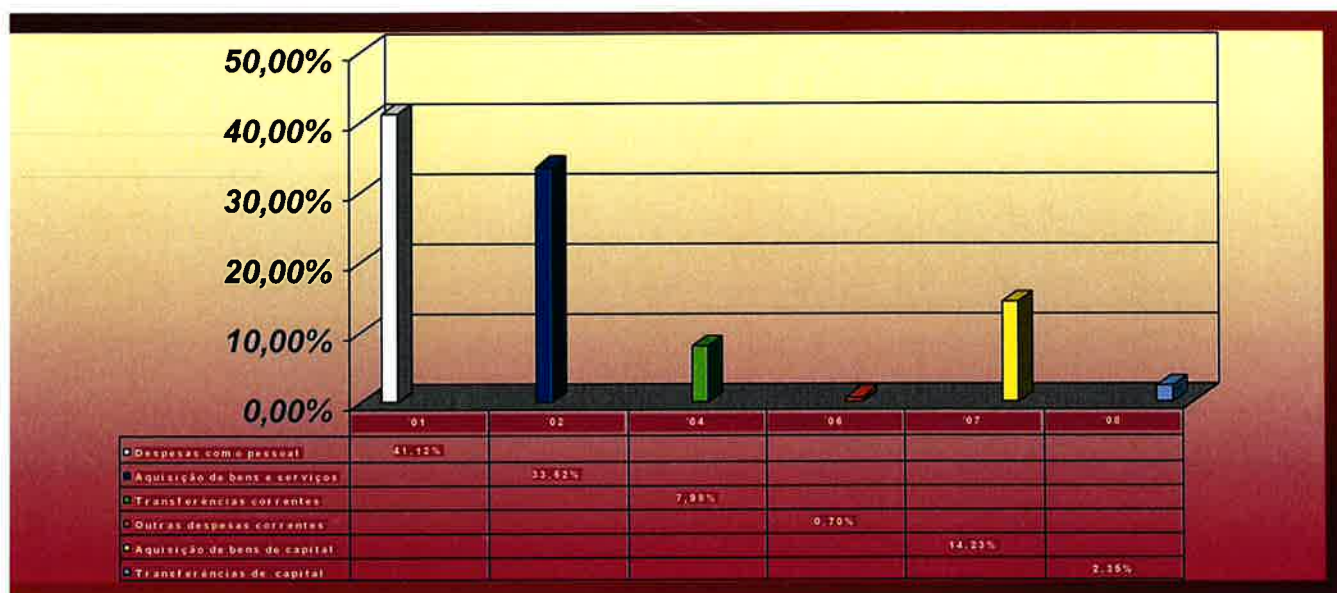
Classificação Económica	Designação	Valor
06	Outras Despesas Correntes	900,00€
06.02	Diversas	900,00€
06.02.01	Impostos e taxas	200,00
06.02.01.01	Imposto municipal sobre imóveis - reembolsos	100,00
06.02.01.02	Imposto municipal sobre imóveis - restituições	50,00
06.02.01.03	Imposto - IRC	50,00
06.02.03	Outras	700,00€
06.02.03.01	Outras restituições	100,00€
06.02.03.01.01	Juros compensatórios	50,00€
06.02.03.01.02	Juros de mora	50,00€
06.02.03.05	Outras	600,00€


Alex. F.
Chaves

Despesa de Capital

Classificação Económica	Designação	Valor
07	Aquisição de Bens de Capital	18.200,00€
07.01	Investimentos	18.200,00 €
07.01.04	Construções diversas	17.000,00€
07.01.04.08	Viação rural	17.000,00€
07.01.07	Equipamento de informática	1.000,00€
07.01.08	Software informático	100,00€
07.01.09	Equipamento administrativo	100,00€
08	Transferências de Capital	3000,00€
08.08	Famílias	3000,00€
08.08.02	Outras	3.000,00€

Distribuição Percentual das Despesas



Alex. F. Elvish

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O quadro seguinte reflete de forma global todo o Plano Plurianual de Investimentos a levar a cabo pela Junta de Freguesia do Estreito Câmara de Lobos, para o ano económico de 2014.

Obj.	Designação	Total Previsto
1	Funções Gerais	1.200,00€
1.1.1	Administração geral	1.200,00€
2	Funções Sociais	3.000,00€
2.4.1	Habituação	3.000,00€
3	Funções Económicas	17.000,00€
3.3.1	Transportes rodoviários	17.000,00€

PLANO DE ATIVIDADES

O quadro seguinte reflete o Plano das Atividades mais relevantes a levar a cabo pela Junta de Freguesia do Estreito Câmara de Lobos, para o ano económico de 2014.

Obj.	Designação	Total Previsto
2	Funções Sociais	16.200,00€
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	500,00€
2.5.1.	Cultura	13.700,00€
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.000,00€
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	1.000,00€


Alex. F.
Oliveira

Conclusão

Este Orçamento de 2014, à semelhança dos anteriores, é considerado pelo Executivo um plano realista e exequível. Acreditamos que reflete genericamente os anseios dos nossos munícipes.

Temos consciência de que, uma vez mais, grande parte das verbas necessárias à execução deste Plano Plurianual de Investimentos 2014, tem de ser conseguida no exterior da Junta de Freguesia. Nesse sentido, tudo faremos, com o nosso empenhamento e força de vontade, para conseguirmos os objetivos a que nos propomos. Relativamente aos níveis de execução deste PPI, eles dependem em muito do evoluir da situação e da capacidade de realização das ações preconizadas. Esta incerteza exige por parte da Junta, cada vez mais, uma postura atenta, dinâmica, articulada, eficaz e eficiente, tendo em conta não só a conjuntura económica do país, mas também os novos desafios que diariamente se colocam à administração pública local.

Como anteriormente e por estes projetos serem para todos os estreitenses, contamos com os autarcas, com os representantes das várias forças políticas, com os dirigentes e funcionários da Junta, com as diversas instituições, numa efetiva parceria, darmos corpo a este grande projecto, com vista ao desenvolvimento e prestígio da nossa Freguesia.



Alex. F.
Elvaz